

REPUBLICA

Organ do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTHECA PUBLICA

ANNO III

FLORIANOPOLIS, domingo, 3 de março de 1929

NUMERO 727

O ensino em Santa Catharina

IMPORTANTE ENTREVISTA COM OS DR'S. LICINIO CARDOSO E ALVEVEDO AMARAL.

Especial para Repubblica e Agencia Americana

O problema educacional sempre queçia em relação ao numero de engajados no ensino com responsabilidades efectuadas.

Solidarios no esforço público na
Brasil. I

Ultimamente, a Associação Brasileira de Educação, Sociedade Cívica, no seu grupo assiduamente, de intelectuais, patrões e na agricultura e em questões interessantes da sua solução, numerosos de maior evidência no scenario nacional.

Agora mesmo destaco, «Ali os senhores conosco» uns ilustres, os dr's. Ignacio Alvevedo Amaral, certamente devem ser cidadãos de Lício Cardoso, respeitados, de Santa Catharina, os brilhantes resultados obtidos em um dia, vêm em sô de propaganda a região sul do país, infelizmente, menos significativa se tiver feito sentir a ação do Estado, em suas mãos.

Intervenções na discussão das observações colhidas pelos dr's. os amigos, católicos, Republicanos, Dr. Ignacio Alvevedo Amaral, em sua defesa, o professor Mário Souza, o Dr. José Kehrig, Vicente Silveira de Souza, Pedro Heilman, Reymundo Regis, José Carvalho, Lourenço Waltrice, Teresópolis, Dr. Alcides Antunes e Dr. Osvaldo Pereira de Ouro Verde; Lourenço Waltrice, Teresópolis, Dr. Alcides Antunes e Dr. Osvaldo Pereira de Ouro Verde;

Em São Francisco, tivemos occasião de ester no Grupo Escolar Felipe Schmidt, em sua linea eminentemente católico, Republicano, fronte baixas no Hotel Moura, onde se acham hospitalizados.

Autênticos filhos, e querem o nosso representante sem o menor constrangimento soltar palavras por menos da viagem e os resultados alcançados.

Ali vão elles, fielmente, tanto quanto é possível a um reporter, a presso:

«Percorremos, começando o dr. Alvevedo, o longo trajecto através do Estado de Santa Catharina, de Marcellino Ramos a Porto União, d'ahi a S. Francisco, vindos a esta capital via Jaraguá Blumenau e Itajaí.

Poderiam afirmar que a nossa impressão tanto quanto como de Vidente Lício Cardoso, foi a de uma desastrosa da que não esperavam encontrar.

Os longínquos municípios de Corumbá e Cruzeiro, nos revelaram um estado de progresso que não podemos supor.

O vale do Rio Peixeiro e o planalto nos pavimentaram um desenvolvimento traduzido na expansão agrícola que aceleramos, num círculo que imaginado, mesmo nos círculos que supõem à distância mais bem informados sobre a situação actual do desenvolvimento da terra catarinense.

Aquela região deu-nos a impressão de uma zona rica e futura, como o que mais o sejam na terra brasileira.

Surpreende-nos também, encontrarmos em Porto União uma cidade próspera e floriente, contando edificações e novas e velhas vias de grande intensidade.

Varias outras localidades tiveram igualmente nos impressionaram positivamente os adiantamentos, pelo seu esforço de adiantamento, pela sua actividade industrial e pelo incremento da sua agricultura.

As freguesias da via-férrea que liga Porto União a São Francisco, e seu final em Joinville, cujo desenvolvimento a coloca entre as mais importantes cidades da nossa terra, registramos a impressão de que, como Rio Negro, que, não tendo ainda alcançado a edificação da estrada, certamente a mercadoria, em confronto com outras, de vários Estados da Federação.

Se o desenvolvimento económico de Santa Catharina nos produz essa impressão que desejamos, consignar, patenteando a larga vista, do orientação dos dirigentes do futuro da unidade brasileira, menor não foi a nossa admiração no que concerne ao problema educacional, objectivo principal do raid que nos trouxe aos Estados do Sul da República.

Antes de entrar em indicações específicas sobre o que vimos e observamos a esse respeito, em São Francisco, Joinville, Blumenau Itajaí e Florianópolis devemos fixar uma observação de carácter geral, de um valor particularmente importante.

Referimo-nos à elevada percentagem de matrícula nas escolas primárias, em relação ao total da população em idade escolar e a alto número elevada percentagem de fra-

Expressivo telegramma do dr. Walmor Ribeiro

A propósito de uma nota do "Jornal do Povo", recebemos do sr. vice-presidente do Estado o seguinte telegramma:

Lages, 2. (Rep).

Li casualmente no numero 48 do "Jornal do Povo", que agradece a solidariedade que dispensei aquella folha.

Membro do Partido Republicano e solidario portanto, com a orientação do presidente Adolpho Konder, considerei-me entre os atingidos pelas agressões.

Na presidencia do Estado procurei cumprir o meu dever, cercando de garantias até adversários para que se utilizasse sem constrangimento, de tão nobre e tão mal compreendida liberdade de imprensa.

Reputo uma exploração vulgar atribuirem-me solidariedade com os proprietários do "Jornal do Povo", com os quais nem sequer mantenho relações, mas os conhecedo.

É obsequio protestar. Agradecido. Saudações,
Walmor Ribeiro.

retores desse Instituto seguir a rotina eminentemente tecnicista profissional notável, atingida por aquela Escola do extremo sul brasileiro, hora da comunidade rio-grandense e orgulho da nossa nacionalidade.

De tudo o que deixamos dizer sobre o que fixamos na nossa jornada, somente em relação ao progresso econômico do Estado de Santa Catharina, como ao progresso da sua instrução pública, se infere uma conclusão unica, que é a da eficiência da ação dos dirigentes de Santa Catharina na solução do problema vital para o seu progresso.

Faz juiz por isso, o sr. dr. Adolpho Konder, ás mais vivas e sinceras felicitações, crei que se não trazia uma opinião pessoal um modo de ver possível do discussão, e sim, o resultado de uma observação ao alcance de todos os que querem e possam ver na realidade dos factos, a seriedade com que vão sendo aqui encaminhados e解决ados, as questões que nali se prendem a este terreno da nossa patria.

Dentro essas, merece, como já accentuamos, carinhoso destaque na educação da colectividade, que, tendo indicado, o actual presidente, secundado pelo secretário da Fazenda e o director da Instrução Pública — figura representativa da autoridade moça de Santa Catharina, será o continuador e ampliador da obra dos seus antecessores, que o nome fez continuidade de esforços, tornaram esta prospera unitação nacional em um Estado vanguardista.

Na mesma cidade estivemos na escola alema e em duas das escolas subvenções pelo Governo Federal.

Em Blumenau, cujo grau de perfeição dispensa referências especiais, tão sobejamente é conhecido em todo o Brasil, visitamos não só a nova escola alema, como o Grupo Escolar Luis Delfino e a escola local da Garcia.

Não poderia ser melhor a impressão que tencemos das escolas estabelecidas no ensino e dos professores que os dirigem.

Diremos mesmo que da escola da Garcia, voltamos com a convicção de poder dela servir de modelo de que, em quase todos os países do Brasil, mais eficientemente realizam a finalidade educacional desejável.

Em Itajaí visitamos o Típico Escolar Victor Meirelles, que mais confirmou o juizo que já fazíamos sobre a eficácia da organização da instrução pública catarinense e do desenvolvimento dos preceptos que a ministram.

Urgiu impressão nos deixaram os Grupos Escolares que hontem preconizamos nesta capital — Silviano Soárez e Lauro Müller — e onde tivemos oportunidade de verificar que os belos resultados obtidos em outros establecimentos congêneres, não podiam ser atribuídos á ação isolada dos seus diretores, mas sim aos benéficos influxos de uma orientação superior, a todos atingindo e a todos beneficiando.

Foi ainda a mesma a impressão que recebemos na Escola Normal e no Gymnasium desta capital, onde pudemos verificar adiar-se Santa Catharina aparelhada para solucionar satisfatoriamente, tanto o problema da "r" quanto o secundário, como da preparação do seu professorado primário.

Como ultima impressão, devemos saudar a que colhamos na visita ao Instituto Politécnico, a criação benemerita do desembargador José Boiteux instituição que nos parece destinada a um desenvolvimento semelhante ao já por nós observado na cidade de Porto Alegre, sua admirável Escola de Engenharia, a grande Universidade Técnica do Brasil, se for possível avalea a respeito.

Referimo-nos à elevada percentagem de matrícula nas escolas primárias, em relação ao total da população em idade escolar e a alto numero elevada percentagem de fra-

Presidente Adolpho Konder

Damos a seguir os nomes das pessoas que felicitaram o sr. presidente Adolpho Konder por motivo do transcurso do seu aniversário natalício e de haver reassumido o Governo do Estado:

Francisco Kamiński, Jorge Zipperer, Pedro Simões e Luis Olsen, de Rio Negrinho; João Pacheco, de Orleans; Paulo Schröder, Antônio Schuchowsky, Osvaldo Ramos, Alois Buchman, Major Adelino de Souza, Paulo Souza, Fileto Bueno e Elba Ramalho, agente postal, de Campo Alegre; de Foz do Iguaçu, Dr. Lauro Muller, Francisco Soárez e José Maciel, de Araraquara; Estevam Maciel, Adelino Antunes e Dr. Osvaldo Pereira de Ouro Verde; Lourenço Waltrice, Teresópolis, e família, Dr. Lauro Lopes, Dr. Carvalho de Almeida e Plácido Pereira, de Herval; Joaquim Domingos Villes, José Kehrig, Vicente Silveira de Souza, Pedro Heilman, Reymundo Regis, José Carvalho, Lourenço Benício e Roberto Probst, de Palhoça; Henrique de Almeida, Antônio Ramos, Cesário Almeida, Evaristo Lima, de Urussanga; Guitarras Cabral, Dr. Francisco Gaiatti, Oscar Pinho, Luís Chiller, Celio Reillin, Nathalia Barreiros, Heraclito Pacheco, Octávio Pazzera, Quirino, Roberto Francisco Soárez, Renato Ribeiro, Antonio Soárez, Pedro Teixeira, Manoel Macuco, Joao Carpes, Antônio Barbosa, Antonio Guimarães Cabral, Nunes Neto, Paulo Mendonça, Rodriguez Torres, Pedro Francisco da Silva, Antonio Bessa, Ulysses Teixeira, Godofredo Marques e Jorge Nacif, de Laguna.

Os filhos de italiani nascidos no Brasil

O caso da dupla nacionalidade

Rio, 2 (Radio A. A.)

O caso dos filhos de italiani nascidos no Brasil foi hontem, objecto de uma conferencia dominical entre o ministro das Relações Exteriores, Octávio Mangabeira e o Embaixador italiano, como já fora objecto de entendimento entre a mesa Embaixada em Roma e o governo brasileiro.

O Brasil, como, em geral, os países americanos, considera brasilienses os filhos de estrangeiros, aqui nascidos, a menos que os pais estejam a serviço oficial do seu respectivo pais.

A Itália entretanto, como, em geral, os países europeus, declara italiani os filhos de italiani, mas não no estrangeiro, só considerando estrangeiros os que se naturalizaram.

Não ha no assumpto excepção em favor de nenhum pais.

Diáli esculpiu que no passado que os atuais filhos brasileiros se julgaram competentes para conceder passaportes aos filhos de italiani, as autoridades italianas, considerando como italiani, exercem o mesmo direito, desde os inevitáveis incidentes, ora aqui, ora na Itália.

Para diminuir tais divergencias, os governos brasileiro e italiano acordaram de combinar o mundo vivendas.

As autoridades da Itália e os consulados italiani aqui recomendarão para os devidos efeitos os passaportes brasileiros expedidos no Brasil ou pelos nossos consulados na Itália aos cidadãos de que se trata, os quais entretanto requererão na Itália para lá permanecer o spernis de sejourns obrigatório para estrangeiros.

Nenhum país, até hoje, obteve do governo italiano mais do que se encontra combinado neste encontro vivendo com o Brasil.

Visita do ministro da Polónia

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 1.

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o Ministro da Polónia dr. Thadeu Grabowski, tenciona visitar oficialmente esse Estado, partindo do Rio de Janeiro a cinco do corrente pelo vapor *Commandante Alcides* e chegando a Florianópolis a oito, acompanhado dos srs. Casimiro Downarowicz, consul da Polónia em Coritiba; professor Odobowij, hygienista e bacteriologista polonês; Séveryn Masilewski, empregado do consulado em Coritiba e Etienne Los, secretário particular, devendo fazer a visita oficial a v. exa. no dia nove e passando tres dias nessa capital, afim de conhecer as autoridades locais e dez dias no interior do Estado, visitando colonias polonesas e regressando ao Rio por Porto União, Coritiba e São Paulo.

Estava finda a entrevista, quando professor Odobowij, carinhoso desejou que a educação da colectividade, em que, tendo indicado, o actual presidente, secundado pelo secretário da Fazenda e o director da Instrução Pública — figura representativa da autoridade moça de Santa Catharina, será o continuador e ampliador da obra dos seus antecessores, que o nome fez continuidade de esforços, tornaram esta prospera unitação nacional em um Estado vanguardista.

Entre os inumeros telegrammas, cartões e cumprimentos pessossos que lhe foram dirigidos pelo transcurso do seu aniversário, recebeu o sr. professor Orestes Guimarães o seguinte:

Rio, 1.

Pelo inicio da construção do predio destinado a collectoria, congratulo-me com o illustre amigo por mais este melhamento em Maia, que deve ao seu patriótico e honesto governo.

Abracos. — Bley Netto.

Collectoria de Maia

Maia, 1.

Pelo inicio da construção do predio destinado a collectoria, congratulo-me com o illustre amigo por mais este melhamento em Maia, que deve ao seu patriótico e honesto governo.

Abracos. — Bley Netto.

Professor Orestes Guimarães

Entre os inumeros telegrammas, cartões e cumprimentos pessossos que lhe foram dirigidos pelo transcurso do seu aniversário, recebeu o sr. professor Orestes Guimarães o seguinte:

Rio, 28.

Mando ao meu querido Orestes pela sua data natalícia, um forte e cordial abraço, desejando velo aíndia prestar longo tempo a Santa Catharina os bons serviços que o consagram defensor da instrução e exemplo de civismo. Victor Konder.

Jantar íntimo

O sr. presidente Adolpho Konder, oferece hoje ás 19 horas, em sua residencia na Estação Agronomia, um jantar íntimo aos professores drs. Lício Cardoso e Ignacio de Almeida, do qual participarão os srs. dr. Alvevedo Amaral e senhora, prof. Orestes Guimarães e senhora, prof. Fernando Antunes Braga, e reformando o tenente-coronel intendente Alvaro Epiphigenio Rodrigues Chaves.

Rio, 1 (Studio A. A.)

Foi assignado decretos no dia 26 de fevereiro, em cumprimento da lei de 1927, nomeada uma comissão composta dos srs. Floriano Costa, Antônio Lohmühl e Carlos Wendhausen, para direcionar a respeito.

Passaram suficiente tempo que a

comissão realizou o seu trabalho.

Nesse sentido, o sr. Fabrice

solicita a proteção do sr. presidente da Republica.

Dando impressões do seu raid,

o jovem escoteiro disse que está

encantado com o tratamento que

foi encontrado principalmente em terras brasileiras.

Fazendo referências a acórdão que lhe tem sido dispensado, nessa capital,

que passou visitado as capitais e ci

cidades principais do estrangeiro e

interno do Brasil, não encontrou

um quartel com instalação mod

ular, como o da nossa Força Pu

blica.

O jovem escoteiro paulista pre

guntou, amanhã, o seu raid.

O ensino público no Estado de Pernambuco

Santa Catarina

Prof. Orestes Guimarães

O ensino público catarinense, agricultura e zootécnica, de com- moldado à semente benedita, lan- bate ao uso do fumo e bebidas alcoólicas, além de mappas pa- ciada por Abdan Baptista, na ci- dade de Joinville, em 1907; des- envolvido prodiga e carinhosamente por Vidal Rames, de 1910 a 1914; prosseguido, com destemor e confiança, resoluta, por Felipe Schmidt de 1914 a 1918; difun- dido, de 1918 a 1924, por Hércilio Luz que o levou às zo- mas rurais coloniais, sofrer, no Rio Patoz, funcionando à tarde nos prédios dos grupos escolares, de forma que os diretores destes estavam, também, diretores d'aquelas.

Revendo, com visão e patriotis- ma sem alarde, os feitos do ciclo educacional de 1910 a 1924, cuja trajetória, lógica, foi o contínuo passo à perfeição. Sua Excelen- cia acaba de codificar e programar as leis do ensino, e, sem temer, o quanto do terceiro, seguindo-se as escolas complementares que são, ou- tro triste, coro lários, do ensino das suas prestações.

Parte das despesas das escolas complementares é custeada pelos municípios interessados que são no maior levantamento da educação popular dos seus municípios, massa real de valor à economia e en- falecimentos, desvelarem-se pela educação popular, preferindo, até o presente, a educação secundária e ao ensino superior.

A frequência de 5.138 alunos nas escolas primárias, em 1910, para uma república de cerca de 500.000 habitantes, ou 1% da total população, apontava a rota a seguir, que foi nobre e demo- crática.

Hoje, cerca de 69.000 crianças frequentam as escolas estadiadas, o que demonstra a reforma de 1911 justaposta, brilhantemente, às necessidades do meio, satisfazendo, amplamente, à uredura do regimen, no qual a instrução primária (educação popular, digamos) é obrigatória e grata.

E, si a frequência não é maior, procede de dificuldades, por vezes insuperáveis, que apresenta des- amiação da população infantil da região do planalto: Chapecó, Navegante, Rio Grande, Lages e São Joaquim.

Santa Catarina, ao contrário de muitos Estados, nos quais pu- lharam Lycées e pseudas escolas profissionais (nas capitais e cidades principais, é bom que se diga), du nobilíssimo e magnífico exemplo, preferenciando a educação popular, alicerçada, cada vez mais, no esplendor da trama da alma na- cional.

Pará isto, é certo, não pou- pem tem poupadão sacrificios, iniciando a reforma da educação popular quando o seu orçamento não atingiu a 5.000.000.000.

Já em 1922, consoante a estatística da Conferência Interestadual de Ensino Primário, realizada na Capital Federal e da qual participaram os Estados e Associações Patrióticas, ficou demonstrado que os catarinenses despendiam cerca de 21% com o ensino estadual, percentagem esta que, naquela época, foi confirmada pela Repar- tição Geral de Estatística do Paiz.

A urbanização do ensino público catarinense (educação popular) está com a sua trajetória quasi terminada.

Em todas as cidades e vilas, existem escolas isoladas urbanas, grupos escolares e escolas complementares, cujas frequências se acen- tuaram, justidissimamente, devido à excelência dos resultados apresentados, anualmente.

Os grupos escolares (de primeira e segunda classe, segundo as suas lotações) possuem arcos arboriza- das, jardins, galpões de abrigo, apparelos sanitários; funcionam em prédios higiênicos, vastos, ven- tilados, contendo salões rectangulars de 9x6x5, com cinco vãos (três janelas e duas portas); são provisórios de carteiras americanas de mesa dupla e assentos retra- rados, museus escolares, compre- hensivo quadros para o ensino de história natural, de noções de

Pregoeiros do Brasil Novo

A excursão dos dois ilustres brasileiros que nos visitam nestes dias, drs. Azevedo Amaral e Liciano Cardoso, ao lado da indis- farável transcendência, que resulta do magnífico apos- tolado que encerra, mostra os intuitos dos homens de escôl, com relação à forma- ção de um espírito novo, que conduza a Nação aos elevados destinos que lhe cabem no concerto da América.

Podemos resumir a missão apostolar dos dois emi- nentes professores, dizendo que elas são os pregueiros do Brasil novo, tão relevan- te se nos antolha o problema educacional colec- vo, na formação de uma nacionalidade mais perfeita, mais expressiva e mais pro- gressista.

A regulamentação do ensino e os processos para a sua transmis- são, multo-estendida, os em voga nas escolas de S. Paulo, onde, por 17 anos consecutivos, me coube diri- gir alguns estabelecimentos educati- vos, entre elles o grupo escolar do Brac, que, naquela época, 1910, apresentava frequência diá- ria de cerca de 1.300 alunos; no entanto, os processos de verifi- cação de aproveitamento dos edu- cando-, ou alheii, por completo, do sistema paulista.

Benedito esse exemplo!

Porque, em verdade, ins- truir o povo, é construir o mais sólido alicerce da sua grandeza.

E os que pregam essa palpitante necessidade, mu- itas vezes com o sacrifício da sua comodidade e dos seus mais legítimos interes- ses, devem, por força, ser considerados como cidadãos à parte—semelhadores de um ideal nobilíssimo—espalhan- do a mancheias, a centelha divina, modelando a estru- tura moral da raça.

E por esse motivo que, por toda parte os braços se abrem para receber os novos Anchietas, e os aplausos se congregam para coroar a obra benemerita.

Se nos é permitido um appello, fal-o-e-mos no mo- tivo de que todas as vontades se dessem as mãos, todos os esforços se amalgamasse, todos os enthu- siasmados se puzessem em campo para o proseguimen- to dessa cruzada memorável, que objectiva este inapre- ciable designio: a formação de uma Patria nova, de um Brasil mais homogêneo, mais poderoso e mais feliz.

terminando, em tais casos, a crea- ção de escolas isoladas urbanas.

As escolas isoladas urbanas são, na forma do dito decreto, reservas para o provimento das classes adi- antadas dos grupos escolares, o 3º e 4º, nos quais há constante mente vagas.

No corrente anno quasi todos os grupos escolares estão com as suas lotações excedidas, isto devido, em grande parte, à regulamentação que é obrigatoriedade do ensino previu e previu a hypothese de-

O encalhe do "Itaquetá"

Os serviços do seu salvamento

O dr. Galba de Boscoli fala à

REPÚBLICA

Tendo regressado do local, onde pena e de pedra de B. E., tambem achado encalhado o "Itaquetá", chefe de Dr. Galba de Boscoli, chefe da Dragagem deste porto, que o levou elementos para o salvamento, fomos ouvir aquelle prego.

Apresenta o navio apenas os po- rões n. 1 e 2 abrigados a cobrir a intima, tudo levando a acreditar que ele acha sobre uma acidente de pedra que tenha entrado no porto n. 1, onde estando ele apoiado pode fluctuar completamente fazendo o jigo, não só de prado a praia, como de B. E. a B. P.

Das 1500 primeiras providências de

abordagem, alocou-se a parte econo- mica e administrativa deste dia, devendo ser

realizada diretamente com a

Brasileira Geração.

Porto União, 3 de março de 1929

República

Diretor de Redação:

TITO CARVALHO

Diretor-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSOCIATIVAS

Total	25.000
Associação	20.000
Dragagem	5.000
Porto	4.000
Aluguel	3.000

Nota: o montante referente à parte econo- mica e administrativa deste dia devendo ser

realizada diretamente com a

Brasileira Geração.

Porto União, 3 de março de 1929

Escola Normal de Porto União

O sr. presidente do Estado re- cebeu os seguintes telegrammas:

Porto União, 1.

Congratula-me com o prezado amigo pela abertura da nossa Escola Normal, que representa mais uma glória do seu segundo governo.

Nos 25 candidatos, passaram 22, havendo 4 desistências. Abri- do as alas presuncionei um discurso,

referindo-me a sympathia e prefe- rença com que o prezado amigo e

seus auxiliares de governo, voltaram o nosso município para destacá-lo com o primeiro establecimento de ensino secundário que se inaugura de Florianópolis. A alumna

Herveza Faria pronunciou em se-

guido um lindo discurso, salientan-

do a sua brillante ação e agra-

decendo o beneficio recebido. Falou por sim Frei Pio Fo-oker em nome da congregação do Espírito Santo, elevando sua benéfica actua-

ção no governo do Estado. Os

alunos cantaram os hymns do

Estado, da República e Nacional.

A solenidade revestiu-se de gran-

de pompa, tendo comparecido gran-

de numero de representantes.

Com seu amigo e representante do

povo, mandou-lhe o nosso orgulho

apradecido, Abraão, Cid Gonzaga.

Porto União, 1.

Tenho a honra de comunicar a v. exa. a solene abertura da Escola Normal com a presença das autoridades civis. Irma Viana, diretora.

Porto União, 1.

Permita v. exa. que eu apresente os meus cumprimentos pela criação da Escola Normal neste município. Saudações afectuosas. Affonso Assa.

Comandante Barque de Lima

Um grupo de amigos e admira- dores do sr. comandante Barque de Lima, capitão dos portos deste Estado, lhe oferecerá dentro de poucos dias, um almoço de despedida.

essa homenagem ao ilustrado oficial da nossa Marinha de Guerra, já aderiram os srs: dr. Cid Campos, dr. Fulvio Aducci, Alílio Maia, professor Orestes Guimarães, major Acciatio Moreira, dr. Manoel da Nobrega, dr. Car-los Corrêa, dr. Haroldo Pedreira, dr. Othon d'Eça, dr. Meltor Blum, dr. Wenceslau Breves, An- gelo La Porta, José Vaz, com- mandante Luis de Oliveira Belo, comandante Paulo de Souza Bandeira.

As pessoas que desejarem asso- ciar-se à referida festa de despe- dida, poderão procurar na Secre- taria do Interior e Justiça, com o respectivo oficial de gabinete, a lista das adesões.

sua actividade inconfundível, a ver- novamente fluctuando o "Itaquetá" para fazer parte como ato en- tão, de sua grande frota.

—Estava concluída a nossa en- treviña. O nosso companheiro de trabalho expressou ao dr. Galba o seu agradecimento ás preciosas in- formações que lhe deixamos.

Uma pequena República do Platão

A oratoria política em Santa Catharina

Ivens de Araújo

O sereno Platão, num dos seus poucos poesias a umas das da Academia, rancor juntas, dum velho tempo, de ideias fecundantes, gizou o plano de uma República, cujos destinos fessos mortificados pelos homens de pensamento.

A plen, sofriamente, depois de seu estilo transuado, vivida cada p'ro seu e caro espírito e iluminada pelo esplendoroso sol h'elveto — uma família de crystal e emocio irrepr'tável — o v'antico patriótico de um grande colo — transbordante d'amor pelo seu país — e p'ra sua terra natal.

Poeta da ação, construtor, dinamista, infatigável, com suas palavras liricas, estuantes de sentimento e inspiração, confirmou os seus deuses de orador de raga.

A nossa representação no Congresso Federal, tem a lederança das maiores liricas verbas que têm apontado a história da Palavra em toda a América.

Espírito que tem siderado as figuras mais representativas do nosso Parlamento, não só em plenário, como nas sessões da Comissão de Constituição e Justiça, o diretor do nosso bancada tangua' da casa do Congresso, tem pronunciado orações que ficarão inesquecíveis nos seus annais e reticula' questões d'um alto importancia escasso e pôb'ro;

Lento e lento, vagarosamente, se foram os povos compreendendo da sua necessidade e de sua verdade profunda e excente: os governos que fazem a prosperidade e a grandeza das nações são aqueles que levam a sua preocupação muito além do minuto que corre e que as encampinham a seus destinos e finalidades perfeitas, evitando-lhes as épocas mal feitas e torvas.

Foram-se convenientes, pouco a pouco, de que governar significa muito mais do que se submeter às imposições do presente; é também, especulação filosófica arte deviatoria e sciencia rigorosa, que fornecem aos governantes os elementos com que se preveem os obstáculos a evitar e se facilita o curso dos acontecimentos felizes, evitando-lhes as épocas mal feitas e torvas.

Foram-se convenientes, pouco a pouco, de que governar significa muito mais do que se submeter às imposições do presente; é também, especulação filosófica arte deviatoria e sciencia rigorosa, que fornecem aos governantes os elementos com que se preveem os obstáculos a evitar e se facilita o curso dos acontecimentos felizes, evitando-lhes as épocas mal feitas e torvas.

A política platiniana indica aos governados os caminhos a trilhar e lhes desmbara a mente dos veios; inconsistentes preconceitos da inveja e da ambição, rastelras e soleretas; aqueles que urmam as vontades realizadoras e os pensamentos previdentes à frente dos governos.

A certeza de que administrar é, ainda, idealizar, observar, concluir, evitar, construir, apressar o tempo, tem feito com que os povos civilizados elijam para os postos de mando, homens de idéias, que se exercitaram no investigar, no exercer e no dizer as verdades que aparecem e são de viva.

Santa Catharina não se aliaiu a essa verdade.

A testa do seu governo, um estudioso, moço, de energia inflexível, devotando à causa pública, até à renúncia, inspirado nos mais sios e indiscutíveis princípios democráticos, encorajado da Verdade e da Beleza políticas, temprido do verdadeiro ideal republicano, cruzado na reconquista de perdidos bens do regime, guia o seu povo, pelas causas finas da sua existência.

Temprado na força da vida, sempre atento às cidades olhadas de realidade prática, o seu espírito sedimentou-se em expansão e sabedoria.

A sua palavra sobera e escoimula de qualquer rhetorica estéril e frívola, foi feita para a lealdade e a franqueza e, através dos seus «Discursos» e altercados modelados nos mais irrepreensíveis padres da oratoria e da veracidade, sobreleva-se, insoplhável e limpida, uma unica ilusão, a de que trabalha, consente e destemorosamente, pelo bem dos que lhe regeneraram a posição que ocupava.

Na passa da Viação federal, outro político catarinense se vê excedendo de admiração insustentável, não só pela sua variação administrativa, pela rápida, apreensão dos mais complexos problemas de comunicação s. p. l. — na int'ezza mto. al., pela pa-

Uma carta da A. Americana

A propósito da visita das srs. drs. Azevedo Amaral e Licínio Cardozo Lopes da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, a essa capital, o nosso confrade Jofrén Viegas, director da sucursal da Agencia Americana no Estado, rebeu a seguinte carta:

«Rio, 2 de Fevereiro de 1929.

Prezado amigo e collega.

Tenho a satisfação de apresentar-lhe os srs. drs. Vicente Lícinio Cardozo e Ignacio Azevedo Amaral, ambos professores da Es Col Politécnica, que ahí vao desempenho de uma missão de propaganda educacional no Brasil.

O ananaz em conserva tem mu-

to maior procura do que quando é fresco, em virtude do seu preço

mas ao alcance de todos os bol-

O comércio de ananazes na Inglaterra

Segundo informa o Consulado Geral do Brasil em Liverpool, o ananaz é muito apreciado e grandemente consumido na Inglaterra, principalmente pela classe alta; abastada, tornando-se, devido ao seu preço relativamente alto, muito procurado pelas classes deslustradas. Verdade é que essa fruta não tem tão grande saída como as laranjas, as bananas e as maçãs; no entanto, com algum trabalho e persistência, talvez possa ser desenvolvida o seu comércio.

O ananaz em conserva tem mu-

to maior procura do que quando é

fresco, em virtude do seu preço

mas ao alcance de todos os bol-

sos.

Polido, a v. s. o favor de pres-

tar a esses grandes amigos nos

sua assistência social e

jornalísticas possíveis, auxiliando-

os em sua honrosa missão eu-

quanto ali permanecerem, anteci-

pamo-nos gratissimo por tudo

quanto por elles puder fazer e

sons, com toda estima e consideração amigos e colegas aten-

do Rio de Carvalho Azevedo, diretor-presidente da S. A. A. Ameri-

cana.»

As frutas brasileiras da Inglaterra

Segundo informa o nosso Consulado Geral em Londres, as laranjas brasileiras, apesar de deficitos na sua aparência e na sua classificação por tamancos, continuam a ter muito b'ro, aceitação, sendo mais apreciadas que as de qualquer outra procedencia. Entretanto pelo

presente da revista «The

& C. Forlinghi Review», publicada pela firma Boone & Green, comerciante de frutas,

fez o nosso Consul General interessantes considerações sobre o futuro da sua nova indústria, com relação aos mercados ingleses, animando ainda mais os seus comerciantes, já grandes «plogistas» das frutas brasileiras.

Essa mesma revista, num artigo intitulado «O ananaz brasiliero» commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Esse mesmo instituto, em seu artigo intitulado «O ananaz brasiliero»

commenta o facto de que agora não só recebe a Inglaterra laranjas e banana brasileiras, como também aquela fruta, a qual está sendo muito bem aceite pelo público inglês.

O que sucede com as laranjas brasileiras está agora acometido com o ananaz, a falta de cuidado por parte dos exportadores brasileiros, quanto à classificação e ao acondicionamento do ananaz, a princípio outou

mai impressão aos compradores ingleses, mas as últimas remessas tem sido feitas em b'os condições.

Se bem que ainda haja algo a desejar, dadas as exigências dos mercados ingleses, no que diz respeito ao acondicionamento e classificação das frutas por tamancos.

A casa Boone & Green está certa de que o ananaz brasileiro virá tomar um papel muito importante nos mercados de frutas da Inglaterra.

Es

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO

Mês de fevereiro

Requerimento despachado

Dia 28

Maria Luiza da Marendia (Biajuly) Indefetiva, a vista das informações do Tesouro não houve deferimento, pois a parte interessada em outa espécie de pagamento ajuizou requerimento no Rio de Janeiro.

Olyvia Luiz (Bianamen) a vista da informação do Tesouro não houve deferimento, pois a parte interessada em outa espécie de pagamento ajuizou requerimento no Rio de Janeiro.

Pedro Mário (Blumenau) alegando inscrição como dívida passiva do Estado a importância de R\$ 100.000,00.

Pedro Mário (Blumenau) alegando inscrição como dívida passiva do Estado a importância de R\$ 100.000,00.

Arthur Antônio de Melo (Carreiros) a vista da informação do Tesouro não houve deferimento, pois a parte interessada em outa espécie de pagamento ajuizou requerimento no Rio de Janeiro.

João da Cunha (Santos) a vista das informações do Tesouro não houve deferimento.

Sindicato Agrícola da Blumenau Fazendeiros a restituição requerida, depois da inscrição como dívida passiva do Estado a uma espécie de pagamento, nos termos do parecer do Tesouro.

A. Remor e CIA (Lages) a vista das informações do Tesouro não houve deferimento, depois da inscrição como dívida passiva do Estado a uma espécie de pagamento, nos termos do parecer do Tesouro.

Clarício Ribeiro (Lages) Por ser da minha competência Resposta a vista das informações do Tesouro a importância de trezentos e quarenta e oito mil réis (34880,00), depois de convenientemente inscrita como dívida passiva do Estado, de acordo com o parecer do Tesouro.

Clarício Ribeiro (Lages) Por ser da minha competência Resposta a vista das informações do Tesouro a importância de trezentos e quarenta e oito mil réis (34880,00), depois de convenientemente inscrita como dívida passiva do Estado, de acordo com o parecer do Tesouro.

Portaria N. 2

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Bimbão Rodrigues Lima Filho para reger a escola de Santa Cecília do Rio Corrente no município de Curitibanos, por tempo de gratificação mensal de cento e trinta mil réis (130.000).

Comunicar-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 9 de janeiro de 1929.

Cid Campos

Portaria N. 3

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Bimbão Rodrigues Lima Filho para reger a escola de Santa Cecília do Rio Corrente no município de Curitibanos, por tempo de gratificação mensal de cento e trinta mil réis (130.000).

Comunicar-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 9 de janeiro de 1929.

Cid Campos

Portaria N. 4

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Luis Exarist Nunes para reger a escola mixta da Divisa no município de Palheiros, percebendo a gratificação mensal de cento e trinta mil réis (130.000).

Comunicar-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 10 de janeiro de 1929.

Cid Campos

Portaria N. 5

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

aprovou o contrato feito pelo diretor da Escola Normal, desta Capital, para sr. Estanislau Trápoli exercer as cadeiras de De-senho e Gymnástica da referida Escola.

Comunicar-se.

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 10 de janeiro de 1929.

Cid Campos

Portaria N. 6

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

aprovou o contrato feito pelo diretor da Escola Normal, desta Capital, para sr. Estanislau Trápoli exercer as cadeiras de Desenho e Gymnástica da referida Escola.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 15 de janeiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso das suas atribuições designa José Francisco Flores de cargo de chefe de Palácio da Presidência.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 16 de janeiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso das suas atribuições designa Eduardo Roche para servir como chefe de automóvel de Palácio da Presidência, presidente a importância de cento e quarenta mil réis (140.000).

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de janeiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso das suas atribuições, designa Eduardo Roche para servir como chefe de automóvel de Palácio da Presidência, presidente a importância de cento e quarenta mil réis (140.000).

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de janeiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

No uso das suas atribuições, designa Matheus Carvalho para encargo de professora da escola mixta de Matto Preto, no município de São Bento, e a designa para reger a escola mixta de Rio Vermelho, no mesmo município, percebendo as gratificações de 120.000,00 por parte do Estado e de 70.000,00 por parte do Governo do União.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de janeiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Henrício Corrêa da escola mixta de Oxford, anexo ao município de São Bento.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Henrício Corrêa da escola mixta de Oxford, anexo ao município de São Bento.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Henrício Corrêa da escola mixta de Oxford, anexo ao município de São Bento.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Henrício Corrêa da escola mixta de Oxford, anexo ao município de São Bento.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1929.

Cid Campos

O dr. Cid Campos, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

designa Henrício Corrêa da escola mixta de Oxford, anexo ao município de São Bento.

Comunicar-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1929.

Cid Campos

Mês de janeiro
Dia 16

João Hoepers, escrivão de Paz do distrito de São Martinho do Capivari. Peçam-se informações à Chefatura de Polícia.

John Caldeira de Andrade, presidente da Asso-dragão e Asyle de Meninidade Irmão Joaquim. Informa a Diretoria do Início e Justiça.

Alvino Sampaio Corrêa, Peçam-se informações ao Tesoureiro.

Rafino Pereira de Araújo, auxiliar privativo da Fazenda do Estado. Informa a Diretoria do Início e Justiça.

Nuno I. Parreto, promotor público da comarca de Itajaí e Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Adolfo Juch, escrivão da sub-delegacia de Palhoça. Peçam-se informações ao Tesoureiro.

Antônio Antônio de Melo, Carreiros da Cia. P. da P. de Santa Catarina. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Manoel I. Parreto, promotor público da comarca de Itajaí e Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Arthur Antônio de Melo, Carreiros da Cia. P. da P. de Santa Catarina. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Diogo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

Genivaldo Gonçalves, escrivão da paz do distrito da Ilha. Informa a diretoria do crime do dia 28/12/28.

ESTADO

TESOURO DO ESTADO

TABELA DE PAGAMENTOS
DO TESOURO DO ESTADO

1º DIA ÚTIL

Presidente vice-presidente, Superior Tribunal, Secretaria do Estado, Chefe de Polícia, Tesoureiro, Auditor, Conselheiro, Presidente do Conselho Gabinete das Secretarias do Estado, Directores e Chefes das Repartições.

2º DIA ÚTIL

Magistratura, Secretaria da Assembleia Legislativa, Directoria do Interior e Justiça e Inspeção Pública.

3º DIA ÚTIL

Directoria de Higiene, Terras, Obras Públicas e Inspeção de Estradas de Rodagem e Minas.

4º DIA ÚTIL

Escola Normal, Gouves Escolares, Biblioteca e Chafetaria de Polícia.

5º DIA ÚTIL

Gabinete de Identificação, Caçadeira, Junta Comercial, Palácio da Presidência, Posto Zootécnico e Estação de Monta.

6º DIA ÚTIL

Professores
7º DIA ÚTIL
Aposentados.
8º DIA ÚTIL
Subvenções e auxílios
9º DIA ÚTIL
Procuradores

NOTA — O pagamento dos vencimentos será efetuado no dia 15 de cada mês das 10 horas das 12 e das 13 às 15 horas. O cheque não responde ao dinheiro que for possuído quitação no livro, ficará de nenhum valor, sendo necessário a apresentação do mesmo para ser intitulado e extrahido um novo.

TESOURO DO ESTADO
PORTARIA N. 32

Pedro Augusto Carneiro da Cunha, Director do Tesouro do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e atendendo a necessidade de serviço deste Tesouro, determina: seja observada a tabela que com esta baliza, para efeitos de pagamentos a serem efectuados pelo Tesouro desta Repartição. Cumprase e publicue-se.

Pedro Augusto Carneiro da Cunha.

Director

Alfandega de Florianópolis

EDITAL N. 3.

De ordem do Sr. Inspector sc faz público para conhecimento dos interessados que, de acordo com o artigo 8º do regulamento dado e com decreto n.º 17.364, de 6 de outubro e 19.6 deverá ser feito até 31 de março vindouro a renovação das patentes de registro para o fabrico e comércio dos produtos sujeitos à imposta de consumo.

Outrossim se declara que os fabricantes e comerciantes por grosso e a varejo e ambulantes que não reformarem as suas patentes no prazo acima, ficarão sujeitos as penas comminadas no regulamento citado.

Alfandega de Florianópolis, 16 de Fevereiro de 1929.

O I Escritório,
Clementino Fausto B. de Britto
Encarregado do Expediente
(15-2 Alt.)

Gymnasio Catharinense

Da ordem do reitor, pe. Director, ewis, para interessados que se anula, o Curso Médio resser-se a 4 de Março e a do Curso Gymnasiast a 10 do mesmo mês.

Os exames de admissão e de segunda época terão inicio no dia 1 de mar.

A matrícula nos cursos gymnasias será feita do 1 a 15 de Março, anotando-se a Curso Médio aberto desde já.

Abeta de matrícula rem-sê deve os alunos retirar da Secretaria os certificados de exames da 1ª e 2ª épocas.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1929.

Pv. Francisco Wachter, secretario

O Dr. Francisco de Almeida Cardoso, Juiz de Direito da Comarca de Ouro Verde, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Foi saber que por parte da Prefeitura Municipal desta cidade, me foi dirigida a previsão do teor seguinte:

Hon. Exmo. Dr. Juiz de Direito. — Diz a Prefeitura Municipal por seu advogado o Promotor Público da Comarca em exercício, que tendo desapropriado por utilidade pública os termos do art. 590 parágrafo 2º n.º 3, do Código Civil a área de 1.516 metros quadrados de terras, situado no distrito deste Município, com fronte para a estrada nova que liga a cidade à estação de Canoinhas e pertencente à D. Luiza Kotzian, pela resolução

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 57 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1929

PREMIO MAIOR Rs. 1.650\$000

Foi contemplado com tecidos no valor de Rs. 1.165\$000, a ceduleta n.º 0202, pertencente ao prestamista Jeré Honerato Ferreira, residente no Estreito.

PREMICS MENORES

Rs. 20\$000

6710 — João J. da Silva	Potheicas
7334 — Thomazia Budal	S. Francisco
1785 — Francisco E. da Luz	Varginha Grande
4434 — Antônio Gomes	Baralva
4998 — Gentil de Medeiros	Ponte de Baixa
0157 — Malvino Vidal	Estreito
7390 — S. V. Ramos	Florianópolis
0600 — Maria Linhares	Florianópolis
3465 — José e Laura	Costeira
0443 — Arthur A. da Silva	Palhoça

Rs. 10\$000

2219 — Thomaz da Cunha	Sambuqui
4542 — Celina V. de Lima	Barreiros
4294 — Nathalia Lins	Florianópolis
3534 — Agente D. Cyane	Saco Grande
7141 — Olga Pereira	S. Francisco
3627 — Leopoldo R. Gulard	Florianópolis
3367 — Filho de Pedro V. des. Santos	Tubarão
2224 — José Ruggemann	Laguna
4331 — Colleita M. da Silva	Rio Tavares
2484 — Alayde Livramento	Florianópolis

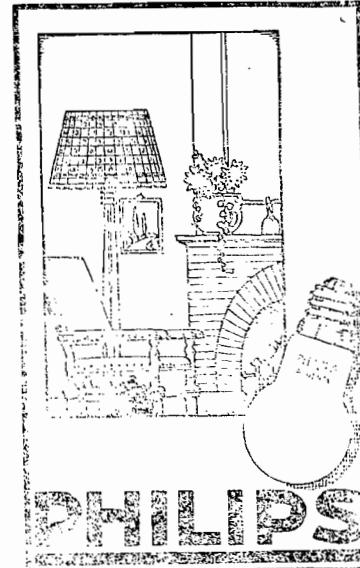
ISENÇÕES

0000 — Firmino F. da Silva	Florianópolis
4157 — Nemesis L. Bruno	José Mendes
1316 — Cecília Bernardina	Biquassu
3759 — Manoel J. Silveira	Itararé
1438 — Maria N. da Silva	Palhoça

Florianópolis, 25 de Fevereiro de 1929

Visto Barreto, Lima & Cia.
João P. de Oliveira Carvalho, Proprietários.
Fiscal do Governo Federal

Segunda-feira, 4 de março, diversos premios extraordinários do valor total de 1.670\$000



Usem as genuinas lampadas Philips

Únicos distribuidores nesta praça

COSTA, BAYER & CIA.

Lampadas Philips para automoveis

Engenheiro-Geographo

Encarrega-se de plantas, projectos de casas, bungalow, executando medições e demarcações de terras e outros serviços profissionais de engenharia.

5—Jeronymo Coelho—5
Florianópolis

(a) Jan. cinquenta da Fronseca — Pronto a saquear.
muito em exercicio. — Na qual (a) Francisco de Almeida Car-
profere o segredo despachado. A. dos
Com. regular, Ouro Verde, 20 de
Dezembro de 1928. (a) F. A. Carvalho reporto o dito fô
doso. — Em virtude da mesma pes-
quisa, fui feito com data de hoje,
o despacho, digo, o deposito da in-
partância de trinta mil e vinte réis,
00\$020, e passou-se o prescri-
ditual o prazo de 10 dias, para poder
a interessada D. Luiza Kotzian apre-
sentar as declarações que julgar de
necessário. Com dois dezenavante. Nos
mesmos Termos, D. Francisco, Ouro
Verde, 20 de Dezembro de 1928.
Era supra
Sernando Ribeiro da Silva
Escrivão

(3-2)

Não se deixe iludir por an-
úncios bombásticos. — Pergun-
te-lhe a que pagarão premios
este mês? A Empresa Cathari-
nense de Sorteios Limitada pu-
blica mensalmente os premios
que pagará

INTERNACIONAL CINEMA

Empreza Sinas

Cine Iris
Estreito

HOJE A'S 8 HORAS

Buster Keaton, o comico mais serio do cinema. O artista que não ri...mas, faz rir...

Quanto mais serio fica, maiores e mais gargalhadas provoca...

Eis aiui, a sua ultima creaçao, o seu tra-
balho mais serio, mas, mais impagavel:

Box por amor

A'S 4 HORAS

Grande vesperal com o film

Marinheiro de
agua doce

com o impagavel rei do riso Harold Lloyd

Hoje as 2 horas

Marinheiro de agua doce

com HAROLD LLOYD

Preco 600

A'S 4 HORAS

O comboio

com DOROTHY MACKAILL e LAURENCE GRAY

Preco 1.000

A'S 7 1/4 e 8 3/4 HORAS

O MAGICO

Um drama palpítante, dirigido pela habilidade rara de Rex Ingram:

A historia empolgante de um homem que tenta se igualar ao proprio Deus!... O magico buscava o sangue ao coração de uma donzela para obter a creaçao humana scientifica... e para realizar essa experiençia, magnetizou a mulher que lhe servia, obrigando-a a aceitar o como esposo! E vemos então, a historia do magico, um philosopho soturno, que enlouque procurando a milagrosa essencia, capaz de dar vida a um corpo inanimado. Interpretação formidavel de Paul Wegener (o magico louco).

Todos ao InternacionaL

Preco 2.000

Vida folgada

Um moderno e espirituoso film da Fox
com artistas de fama.

Mancha maldita

Outra obra de valor da Fox, com John
mac Brown.

Rio da surpreza

pelo rei das planicies

Tom Mix

Santa Lourinha

com Levis Stone e Doris Kenyon.

Fabrica de Tecidos Renaux SIA

BRUSQUE — Sta. ATHARINA

FABRICA DE:

Tecelagem

Fiação

Tinturaria

Fecularia

— Seccão Negocio —

Endereço telegraphico: "TECIDOS"

Pão! O melhor Pão!

E feito com as farinhas

Luz
e
Brilhante
do
Moinho da Luz
da
COMPANHIA LUZ STEARIA

Tem Agentes em todos
os Estados

As farinhas que dão o maior
rendimento e o pão mais saboroso

DEPOSITARIO NESTA CAPITAL:

João Gonçalves

Accumulados "FORD" legítimos

13 placas ---- 6 volts

Servindo para todos os carros medios

Carregado Rs. 135\$000

Agentes

Hoepcke & Cia.

„Credito Mutuo Predial“

4 de Março !

DIA DE FESTA !

DIA DE ALEGRIA !

Para que todos venham quitar suas cadernetas e fazer novas inscrições damos a seguir a relação dos premios que vamos distribuir sem outra contribuição a não ser a de costume:

1 premio no valor de Rs.	4.425\$000
1 premio de	200\$000
1 premio de	100\$000
1 premio de	100\$000
10 premios de	50\$000
10 premios de	30\$000
5 premios de	20\$000
10 premios de	10\$000

Muitas isenções:

HABILITEM-SE!

INSCREUAM-SE!

Não ha como o

„CREDITO MUTUO PREDIAL“

TUDO POR 1\$000!

O unico que distribue premios extraordinarios!

PAUL & CIA.

Blumenau.

Endereço telegr.: ITOUAPAVA-SECCA

Caixa postal: n. 16

Filiais em Itajahy e Laguna
Endereço teleg.: PAUL.

Códigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. Rud. Mosse

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

Vendas por Atacado

REPRESENTAÇÕES

DESPACHOS

Navegação Fluvial entre Itajahy
e Blumenau

Usina Indayal Fabrica de Glucose, Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

(BAYER)

Drogas, Artigos Pharmaceuticos
e Photographicos (AGFA)

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROLAS DE
MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODÃO
E LÁ, MEIAS DE ALGODÃO E LÁ, COM
FIACÃO E TINTURARIA ANNEXA,
TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPACY sairá a 3 do corrente para:	O paquete ITAPUHY sairá a 9 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sairá 3 do corrente para:	O paquete ITAITUBA sairá a 5 do corrente para:
Itajaí	Paranaguá	Rio Grande	Imbituba
São Francisco	Autônoma	Pelotas e	Rio Grande e
Paranaguá	Santos	Porto Alegre	Pelotas
Santos	Rio de Janeiro		
Rio de Janeiro	Ilhéus		
Ilhéus	Bahia e		
Bahia e	Aracaju		
	Maceió		
	Reife e Cabedelo.		

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores em linha de Aracaju—Pelotas ou subem daqui para o norte nos dias 2, 3, 4 e 5 do porto de Praia.

Para os paquetes que são obrigados a fundar-se em Ribeirão, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porco, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza

Auto-Viação

Manoel G. dos Santos

Excursões a Santo Antônio



Cannasvieiras

Todos os Domingos podereis visitar as bellas praias do norte da Ilha.

Saídas de Florianópolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Saídas de Cannasvieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da bomba de

gasolina *Atlantic*.

Passagem de ida e volta, até Santo Antônio 3\$500

Passagem de ida e volta, até Cannasvieiras 6\$000

A Empreza está apparelhada a poder alugar

carros para *pic-nic*, podendo os interessados

tratarem directamente com o chauffeur

SECRETARIA DO INTERIOR

JUSTIÇA

Edital de citação

De ordem do Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário, pelo Juiz do Distrito de Comarca de Urussanga, por ofício de 11 do corrente mês de fevereiro, que ficou ignorado, os autos principais, feito publicar, por esta Diretoria, para conhecimento das autoridades do Estado do Paraná e os ultimatos, fizeram parte, para conhecimento das autoridades deste Estado, citando os clamorosos e o clamoroso

Cópia — Edital de Citação de herdeiros anteriores, na polícia audiência, depois zeitos com o prazo de 30 dias.

O Doutor João de Luca Freire, Juiz de Direito da Comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina e sendo esse dia feriado no dia 27 de fevereiro, fixado no dia 28 de fevereiro o dito prazo ou no dia 29 de fevereiro, cujas audiências oficiais se farão na quinta-feira, às dez horas e sendo esse dia feriado no dia 28 de fevereiro, fixado no dia 29 de fevereiro, para que o presidente do Conselho de Administração, diretor da Comarca de Urussanga, e para que quem interessar posta, mande laudo ao termo de arrolamento

E dos bens que ficaram por falecer, fixado no lugar do costume e publicamento de Lula Lazaris e testado o bando pela Imprensa Oficial do Estado, Dado e passado neste Vila de Urussanga, aos 11 dias do mês de fevereiro de 1929. Eu Domênico Rochele Escrivão do Civil e anexos o escrevi. — (Assinado): João de Luca Freire. — Está conforme. — Daí sopra. — O Escrivão do Civil e anexos — Domênico Rocha.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 21 de fevereiro de 1929.

Jose Rodrigues Fernandes
Diretor Interino
Jodo Pinto de Oliveira

e
Senhor
Comunicam aos parentes e as pessoas das suas relações o nascimento de seu filho
Gilberto Jodo
Florianópolis 27 de Fevereiro de 1929.
(3-3)

NUMERARIO COMES

— de —
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-
SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO EM
MARMORE

Marmolecos, Lapidários, Oficinas
Anjos, etc.

Tudo possível para o serviço
do ornato.

Abre-se qualquer tipo
de Juta.

O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Itália) e
muito.

Residencia e oficinas,
rue Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina—Florianópolis
Brasil.

Advogados

DRS.

João Beyer Filho

e

Affonso Wanderley Jor.

Acetam causas na justiça

federal e na estadual

Adeantam-se custas.

scriptorio: Praça 15, n. 1

Edifício do Lloyd

FLORIANÓPOLIS

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o
patrocínio de causas cíveis e
comerciais, perante a Justiça
Federal e a Estadual.

Em Florianópolis

ESTUARIA NOGUEIRA

Empregada
com secretaria
nos seguintes
materiais:

Documentos
Contratos
Cartas
Relatórios
Cálculos
Desenhos
etc.

Endereço:
Av. Presidente
Vargas, 100
Florianópolis

Telefones:
22-1000
22-1001

Horário:
Das 8h00 às 12h00
e das 14h00 às 18h00

Salvo compromissos

Salvo

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES

Soirée Chic

HOJE - Domingo, 3 de maço de 1929 - HOJE

MATINE'E

A's 2 horas

Preços: \$3000 \$600 \$300

A Garra de Satan

Lindo drama da Jewell em 7 duplas partes com interpretação de

NORMAN KERRY

A's 3 horas

Preços: \$3000 \$600 \$300

A Deusa do Espaço

Drama da Paramount em 7 partes duplas com o desempenho de BETTY BRONSON e LANE CHANDLER

A's 4 horas

Preços: \$5000 \$1000 \$300

A pedido geral ultima exibição do formidável film da UFA

Avalanche

Quando as paixões se desenfreiam, os erros se acumulam, os desatinos se sucedem, as loucuras se avolumam como as avalanches arrasadoras que despenham das altas cordilheiras...

Este film da UFA, pelo seu enredo, pela sua técnica modelar e pela força irresistível da sua arrebatadora ficção, bem justifica o seu título.

Interpretação de:

Michael Varconi e
Mary Kid

9 DUPLAS PARTES 9

As 7 e 8 1/2 em ponto. Preços: Friza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

Cabellos de Fogo Clara Bow

Se preciso fosse citar um film que é do agrado do nosso público, não precisaria mais do que tomar para modelo "Cabellos de Fogo", a nova comédia de CLARA BOW que a Paramount lançará e que por que por certo receberá uma dessas consagrações vitoriosas que sempre são reservadas aos films editados pela "marca do mundo".

Força é porem reconhecer que "Cabellos de Fogo" reúne em si todos elementos necessários para triun-



phar modestamente em uma sociedade como a nossa.

Film elegante, em que há beleza de mulheres, beleza de toilettes, beleza de ambientes e um argumento surpreendente, a encantadora comédia Paramount tem ainda o valor extraordinário de contar com o concurso de CLARA BOW, uma estrela como outra o cinema não possui para comedias elegantes uma artista que é indiscutivelmente a mais faceira e jovial de todas.

ESPECTACULOSO FILM DA MARGA DO MUNDO



Iniciar a sessão de hoje, um magnifico film na-

tual em 1 parte.

Novidades do mundo

5a. feira: SESSÃO ELEGANTE.

O medico do mundo ou



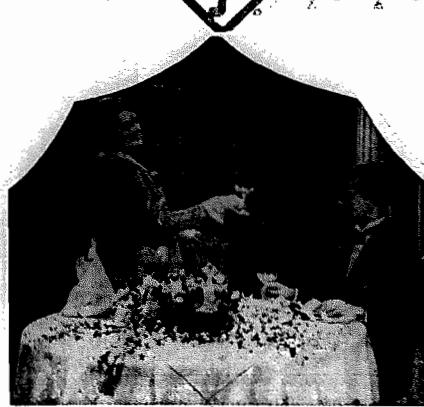
Porque tentas mulher?

Eis aqui uma das mais encantadoras produções da famosa marca dos grandes films!

Um assunto de grande emoção, um enredo de magia atração, desenvolvido por tres artistas famosos

Xenia Desni
Oga Tschecowa
e Fred Salm

Um film da gloriosa UFA



*A interferencia de uma mulher na vida de um homem é um facto de suma importância.

Tanto pode conduzi-lo ao pinculo da gloria como fazel-ocahir no abysmo da mais negra miseria.

E por isso que, em casos dessa natureza, a prudencia manda usar o nocio termo: num muito ao mar, nem muito a terra.

E, nesta historia, a mocidade aproveita um bello e instrutivo ensinamento de um caso desse genero.

Um valoroso sportmann que tudo esqueceu pelo amor de uma mulher divinamente sedutora...

3a. feira: Sessão chic.

PARCEIROS NA MALANDRAGEM

Wallace Beery e Raymond Hatton

«Parceiros na Malandragem» uma pochade esfumante de graça, uma serie de aventuras comicopolicias em que os dois heroes encantam acontecimentos ainda mais provocadores do que os que narraram em «Dois Aguia no ar», «Dois batatas na mangueira» e «Amigos mulheres a parte».

Proximo Domingo: Soirée Chic,

Cartas na Mesa

com: GEORGE BANCROFT

A mais flagrante e admiravel de todas as situações exploradas em «Cartas na Mesa», o film que à Paramount apresenta ainda este mes, é justamente aquela em que os dois homens—um o marido e o outro um trilista—ambos loucamente apaixonados, disputam num jogo de cartas a posse da mulher que amam.